

Diretoria de Formação
de Professores da
Educação Básica -
DEB

Programa Institucional de
Bolsas de Iniciação à
Docência

Editais Capes 23/2022
Brasília, 2023.



1. Dados pessoais

Nome Completo do Discente	Francisco Félix Barbosa Junior
CPF	128.424.634-55
E-mail do discente	barbosa.felix@escolar.ifrn.edu.br
Instituição de Ensino Superior (IES)	Instituto Federal do Rio Grande do Norte campus CN (IFRN)
Coordenador de área responsável na IES	Francisco Pio de Souza Antas
Escola em que desenvolveu as atividades	Instituto vivaldo Pereira(Ivp)
Supervisor responsável na escola	professor, Marcílio Souto Brandão.
Série/ano, etapa e turma na(s) qual(is) atuou	Ensino Médio

2.Introdução

Pretendo apresentar este portfólio como um registro abrangente de minhas experiências no subprojeto PIBID, destacando as atividades, e reflexões que surgiram ao longo do caminho. Para tanto, planejo dividir o portfólio em seções claras e ordenadas para fornecer um panorama completo da minha jornada como participante do PIBID.

Na primeira parte, apresentarei o PIBID e explicarei o contexto em que ele atua e fornecerei informações relevantes sobre o programa, sua missão e objetivos. Também destacarei a instituição de ensino na qual participei do subprojeto e sua importância para minha formação profissional.

Em seguida, dedico uma seção exclusiva para descrever as atividades específicas que desenvolvi durante o PIBID. Isso incluirá uma visão geral das escolas e salas de aula em que trabalhei, os projetos de ensino que desenvolvi com outros colegas e supervisores, bem como os eventos de pesquisa e extensão dos quais participei. Darei detalhes sobre os recursos utilizados, as metodologias utilizadas e os resultados alcançados durante essas experiências

a) breve histórico.

O Instituto Vivaldo Pereira foi inaugurado em abril de 1965, e possui seu funcionamento autorizado por intermédio do decreto nº 4.400/de 25 de fevereiro de 1965, tendo como governo do Estado Aluizio Alves, autorizada pela Resolução nº 101/67 e reconhecida pela portaria nº 407/80. Oferece aulas de Ensino Fundamental e Médio nos turnos matutino, vespertino e noturno. Em seguida a tabela que apresenta as turmas presentes na escola e a quantidade de alunos que compõem cada uma delas.

O nome Vivaldo Pereira se deve pela homenagem feita a o Jornalista, orador, teatrólogo, político, poeta, enfim, Vivaldo Pereira de Araújo nasceu na fazenda São Rafael, município de Currais Novos, no Rio Grande do Norte, aos 14 de janeiro de 1886, sendo filho de Vivaldo Pereira de Araújo (o seu nome) e de Maria Silveira de Araújo.

b) organização de ensino.

Segundo o Projeto Político Pedagógico (2020 - 2022) a organização de ensino da Escola Estadual Instituto Vivaldo Pereira adota às normas determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, oferecendo as seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano) e Ensino Médio. Conforme a LDB nº 9394/96, o Ensino Fundamental da instituição é organizado pelas seguintes áreas do conhecimento e seus respectivos componentes: Linguagens (Língua Portuguesa,

Arte, Educação Física e Língua Inglesa), Matemática (Matemática), Ciências da Natureza (Ciências), Ciências Humanas (Geografia e História) e Ensino Religioso (Ensino Religioso). Já o ensino médio é organizado em Linguagens e suas Tecnologias (Língua Português, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Arte, Ed. Física), matemática e suas Tecnologias (Matemática).

Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Física, Química e Biologia) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Dentre esses os únicos componentes curriculares obrigatórios para os três anos, seguindo as novas regras da BNCC são Língua portuguesa e matemática.

A organização pedagógica da Escola Estadual Instituto Vivaldo Pereira fundamenta-se a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar, trabalha-se a partir de uma concepção humanística da educação, na qual o processo de ensino-aprendizagem deve conceder ao aluno o pensamento crítico de forma que proporcione o saber de novos conhecimentos, desafiando questionando e ampliando a essência humana, nessa concepção o aluno deve operar como sujeito pensante/atuante através de atividades e projetos interdisciplinares entre outros. Para diminuir índices de reprovação, a escola adota um sistema de recuperações bimestrais de acordo com avaliações feitas em conselhos de classe. O planejamento é instituído através de jornadas pedagógicas e efetuados em parceria com a coordenação, já os planejamentos bimestrais e anuais são feitos pelos grupos de professores que pertencem a suas respectivas áreas.

c) corpo docente e discente.

O número de professores é 25 e o de alunos é 165. A escola possui conselho escolar onde são discutidas ações e metas que foram compridas, e o desenvolvimento dos alunos em sala de aula.



d) comunidade escolar.

A Escola Estadual Instituto "Vivaldo Pereira" adota uma abordagem flexível e adaptável em sua organização técnico-administrativa e pedagógica, levando em consideração as características da comunidade escolar como um todo. A escola fornece assessoria à gestão, ao corpo docente e discente, com o objetivo de identificar alternativas pedagógicas que contribuam para a redução da evasão e repetência, além de articular as ações educacionais desenvolvidas pelos diferentes segmentos da escola, visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

A equipe técnico-pedagógica baseia seu trabalho na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar, além das legislações relevantes para atividades didático-pedagógicas.

A equipe administrativo-pedagógica é composta por uma diretora, uma vice-diretora (eleita pela comunidade escolar), um coordenador administrativo e financeiro e duas coordenadoras pedagógicas.

O Conselho Escolar, como órgão consultivo, deliberativo, normativo e fiscalizador, tem um papel decisivo como a instância máxima da instituição em todos os assuntos relacionados à escola. É um órgão colegiado responsável pela gestão da escola, em conjunto com a direção, representando os diferentes segmentos da comunidade escolar, como pais, alunos, professores e funcionários.

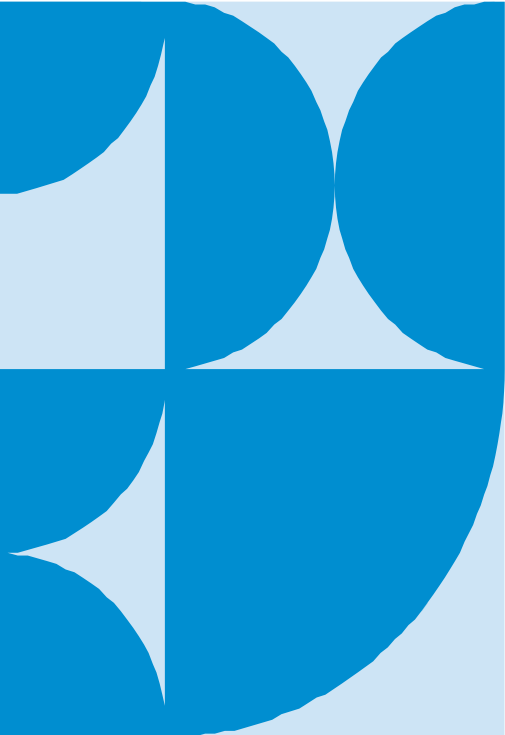
e) estrutura física.

O prédio em que se localiza a escola possui uma estrutura arquitetônica antiga que ao passar do tempo foi deteriorando devido a falta de restauração. A área da escola é bastante ampla contendo espaços livres e salas de aulas com distintos tamanhos e três dessas salas possuindo ar-condicionado, entretanto as demais salas sofrem com um pouco de dificuldade de ventilação. A escola contém dois laboratórios agregando as áreas de exatas (com o foco em Química e Física) que possuem equipamentos e reagentes atualizados, mas que precisam ser organizados. Também tem uma biblioteca que possui um pequeno acervo de livros, uma sala de apoio pedagógico e uma sala de Atendimento Educacional Especializados (AEE).

f) recursos didáticos.

Os livros didáticos são escolhidos pelos professores através do guia do livro didático

fornevido pelo ministério de educação e cultura (MEC), são enviados de acordo com o censo escolar do ano anterior, e caso não sejam suficientes há um remanejamento (troca de livros) entre as escolas da rede estadual de ensino como também poderá ser feita a socialização pelo PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) interativo. Todos os alunos do ensino fundamental e médio recebem livros.



Descrição das turmas

Durante uma das atividades em que foram realizadas, fizemos o reconhecimento e observações das turmas e uma das turmas em questão o 2º ano B do ensino médio. Os estudantes vêm de diferentes origens e experiências, trazendo consigo uma diversidade cultural e social. Alguns podem ser colegas que estudaram juntos durante os anos anteriores, enquanto outros podem ser novos na escola, uma turma composta por 30 alunos mas com uma frequência escolar muito baixa com apenas um pouco mais de 15 alunos frequentando a turma.

No início do ano letivo, os alunos passam por um período de adaptação ao novo ambiente escolar e às rotinas do Ensino Médio. Eles podem ter aulas em diferentes disciplinas, como Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, Biologia, Química, Física, Artes, Educação Física, entre outras. O currículo é projetado para fornecer uma base ampla de conhecimentos e habilidades necessárias para a formação integral dos estudantes, uma turma com pouco ou nenhum interesse em química e claro com suas exceções tendo também ótimos alunos, todos próximos da faixa etária de 16 anos.

Em resumo, é uma típica turma de 2º ano B do Ensino Médio brasileiro é composta por estudantes adolescentes que estão em uma fase de transição importante em sua educação. Eles enfrentam desafios acadêmicos e pessoais enquanto se preparam para os próximos anos da vida escolar e para as escolhas que moldaram seu futuro.

4. Escola e Supervisor

Atividade 01: 16/02/2023: organizações das principais ações a serem tomadas

Atividade 02: 23/02/2023: Formulação de material didático para ensino de elementos químicos por meio do tato.

Atividade 03: 02/03/2023 Ativação do laboratório; Logo de início quando chegamos no IVP com o objetivo de aumentar o interesse dos alunos pela química, iniciamos a organização do laboratório que estava sendo montado aos poucos, uma pequena sala que precisava de organização, incluindo a criação de um simples amostrado e organização das vidrarias entre outras futuras ações.

O laboratório de química era um espaço com pouca organização, projetado para facilitar as atividades experimentais e garantir a segurança dos alunos. Cada aspecto da organização era cuidadosamente planejado e implementado para promover um ambiente de trabalho eficiente e produtivo, mas até então estava parado.

O espaço físico do laboratório era dividido em diferentes áreas funcionais, cada uma com sua finalidade específica. Havia uma bancada de trabalho ampla e bem iluminada, onde os experimentos eram realizados. A bancada era equipada com os instrumentos necessários, como, provetas, pipetas, buretas e balanças de precisão. Os materiais eram dispostos de maneira organizada, facilitando o acesso durante as atividades experimentais.

Além da bancada de trabalho, havia uma área de preparação, onde os reagentes eram armazenados e os experimentos eram planejados e montados. Nessa área, havia estantes com frascos de reagentes químicos devidamente rotulados e armazenados em ordem alfabética. Cada reagente tinha seu próprio local designado, evitando confusões e garantindo um acesso rápido quando necessário.

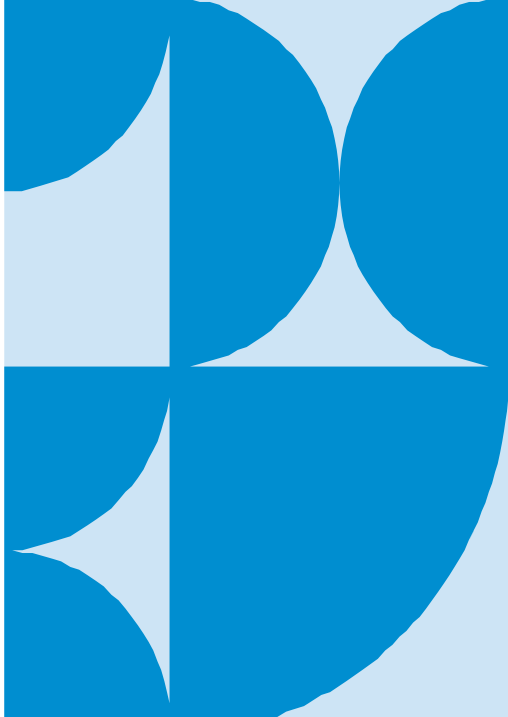
A organização dos equipamentos também era uma prioridade. Os instrumentos eram mantidos em armários específicos, de acordo com seu tipo e finalidade. Tubos de ensaio, vidrarias volumétricas e condensadores eram armazenados em locais separados para facilitar a localização e o manuseio adequado. Os equipamentos maiores e mais sensíveis, como destiladores e espectrômetros, eram posicionados em áreas dedicadas, protegidos de danos e prontos para uso.

Um aspecto crítico da organização era a disposição adequada dos produtos químicos. Os reagentes eram armazenados em armários apropriados, longe de fontes de calor, luz direta e umidade. Frascos de reagentes perigosos ou tóxicos eram rotulados com símbolos de perigo e armazenados em locais específicos, garantindo que todos estivessem cientes dos riscos associados.

Atividade 04: 09/03/2023: Aplicação dos experimentos

Atividade 05: 10/03/2023 organização experimental

Atividade 06: 23/03/2023 cumprimento de carga horária mediante a organização



Atividade 07: 24/03/2023 observação e caracterização da turma 2 ano B do ensino médio

Atividade 08: 30/03/2023 observação e caracterização da turma 1 ano B do ensino médio

Atividade 09: 13/04/2023: observação e caracterização da turma 3 ano A do ensino médio

Atividade 10: 14/04/2023: observação e caracterização da turma 1 ano A do ensino médio

Atividade 11: 27/04/2023: Digitalização e processamento de Informações colhidas

Atividade 12: 28/04/2023: Digitalização e processamento de Informações colhidas

Atividade 13: 04/05/2023: Reunião, elaborações das próximas ações

Atividade 14: 05/05/2023: Elaboração da gincana. Com o objetivo de fixar o assunto um pequeno trabalho foi elaborado, junto às turmas dos primeiros anos sendo o 1ano A e 1ano B do ensino médio. no qual a turma seria dividida em quatro grupos em que os mesmos teriam de elaborar uma pequena apresentação sobre o assunto que estavam vendo no momento o assunto em questão tabela periódica. os grupos iriam elaborar duas questões que depois seriam passados para os outros grupos que teriam que responder.

Atividade 15: 12/05/2023: organização final da gincana

Atividade 16: 25/05/2023: apresentação das gincana

Atividade 17: 26/06/2023: orientação dos grupos

Atividade 18: 28/04/2023: A aula de laboratório tem como objetivo ensinar os alunos sobre a produção de detergente líquido e familiarizá-los com os princípios químicos envolvidos na sua formulação.

A sala de aula é equipada com bancadas individuais, balanças de precisão, utensílios de laboratório e os reagentes necessários para a realização das atividades.

Etapa 1: Introdução Teórica

A aula começa com uma introdução teórica sobre a química dos detergentes e sua importância na limpeza doméstica. O professor explica os diferentes componentes presentes nos detergentes, como tensoativos, agentes de espuma, agentes quelantes e fragrâncias, além de discutir sua função e interações químicas.

Etapa 2: Formulação do Detergente

Após a introdução teórica, os alunos recebem uma receita básica para a produção de detergente líquido. Eles são instruídos sobre as medidas de segurança necessárias e sobre o uso adequado de equipamentos de proteção individual. Em seus grupos, os alunos seguem as instruções da receita e medem cuidadosamente os ingredientes, como tensoativos, agentes espumantes e fragrâncias.

Etapa 3: Mistura e Aquecimento dos Componentes

Com os ingredientes medidos, os alunos seguem as instruções da receita e misturam os componentes em um béquer. Dependendo da receita, pode ser necessário aquecer a mistura em um banho-maria para facilitar a dissolução e promover a reação química adequada.

Etapa 4: Teste de pH e Ajuste

Após a mistura e aquecimento, os alunos realizam um teste de pH no detergente produzido. Eles utilizam papel indicador de pH ou um medidor de pH para verificar se o detergente está dentro do intervalo de pH desejado. Se necessário, eles podem fazer ajustes adicionais utilizando ácidos ou bases para atingir o pH adequado.

Etapa 5: Armazenamento e Avaliação

Uma vez que o detergente esteja pronto e ajustado, os alunos armazenam o produto em recipientes adequados. Eles rotulam os frascos com as informações necessárias, como a data de produção e a composição química. Além disso, os alunos são incentivados a avaliar a eficácia do detergente em uma tarefa de limpeza específica, como a remoção de manchas em tecidos ou limpeza de superfícies.

1 - Detergente produzido pelos alunos



Fonte: Bolsistas do PIBID

Etapa 6: Discussão e Conclusão

A aula é concluída com uma discussão sobre os processos químicos envolvidos na produção de detergentes e sobre a importância de considerar fatores como a segurança, a eficácia e o impacto ambiental na escolha dos ingredientes. Os alunos têm a oportunidade de fazer perguntas e compartilhar suas experiências e observações antes de encerrarem a aula.

b) Dimensões da iniciação à docência

Ao longo do meu trabalho de iniciação à docência no Instituto Vivaldo Pereira (Ivp), identifiquei várias dimensões importantes para o desenvolvimento da minha atuação. Essas dimensões incluem:

Organização e planejamento: Foi necessário organizar as principais ações a serem tomadas, como formulação de material didático, ativação do laboratório e organização experimental. Também participei das jornadas pedagógicas e contribuí nos planejamentos bimestrais e anuais com os professores das respectivas áreas.

Relacionamento com a comunidade escolar: Estabelece uma relação colaborativa com os supervisores, coordenadores e demais professores da escola. Também interage com os alunos, buscando entender suas necessidades e interesses, além de promover atividades que despertam o interesse pela química.

Observação e caracterização das turmas: Realizei observações e caracterizações das turmas do Ensino Médio em que atuei. Isso incluiu conhecer os alunos, suas origens, experiências e interesses, além de compreender os desafios acadêmicos e pessoais que enfrentam.

Organização do laboratório: Colaborei na organização do laboratório de química, garantindo um ambiente seguro e adequado para as atividades experimentais. Isso envolveu a organização dos equipamentos, materiais e reagentes, além de garantir a correta disposição e armazenamento dos produtos químicos.

Desenvolvimento de materiais didáticos: Contribuí na formulação de materiais didáticos para o ensino de elementos químicos por meio do tato. Busquei criar recursos que promovessem a aprendizagem ativa e despertassem o interesse dos alunos pela química.

Comparativo da minha atuação desde o início do subprojeto até a finalização:

Desde o início do subprojeto até a sua finalização, pude perceber um significativo crescimento e desenvolvimento na minha atuação como professor em formação. Inicialmente, sentia-me mais inseguro e com pouca experiência prática, mas ao longo do tempo, adquiri mais confiança e habilidades para lidar com os desafios da docência.

No início, dediquei um tempo considerável na organização das principais ações a serem tomadas, como a ativação do laboratório e a formulação de materiais didáticos. À medida que fui me familiarizando com o ambiente escolar e com as turmas, pude observar e caracterizar os alunos, compreendendo suas realidades e necessidades.

Durante todo o processo, a interação com a comunidade escolar foi essencial. Aprendi a trabalhar em equipe, colaborando com supervisores, coordenadores e demais professores. Também

estabeleci uma relação de respeito e diálogo com os alunos, buscando sempre incentivar o interesse pela química.

No que diz respeito ao laboratório, pude contribuir na organização do espaço e na disponibilização de materiais e reagentes para as atividades experimentais. Isso permitiu que os alunos tivessem uma experiência prática e enriquecedora no aprendizado da química.

Ao longo do subprojeto, também desenvolvi habilidades na criação de materiais didáticos

6. Reflexão

O PIBID está sendo um passo importante em minha formação tanto âmbito como químico como docente e humano "Ser professor não é apenas uma profissão, mas uma vocação, um chamado para impactar vidas e moldar o futuro através da educação." Essas são palavras que ecoam em minha mente quando penso sobre minha prática como professor. Como um educador dedicado, tenho a oportunidade de me envolver com os estudantes, compartilhar conhecimento e inspirá-los a buscar o melhor de si mesmos.

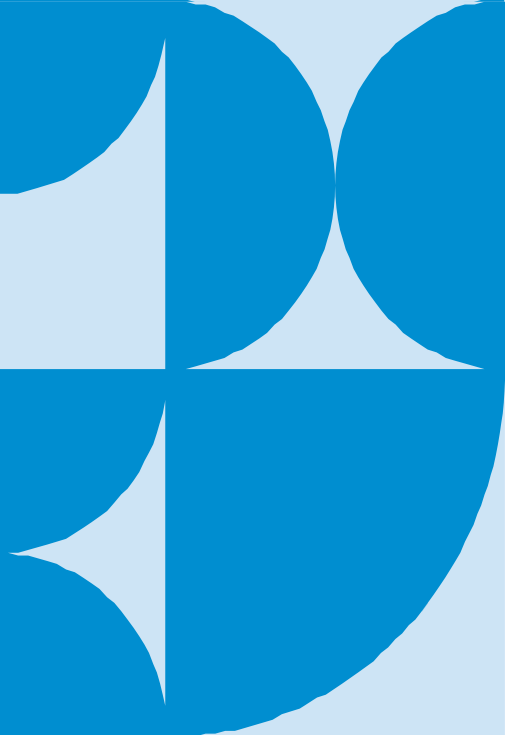
Ao refletir sobre minha jornada como professor, fui profundamente influenciado pelas palavras de Paulo Freire, um renomado educador brasileiro. Freire acreditava que a educação é um ato político, que pode transformar vidas e desafiar as estruturas de poder existentes. Sua abordagem pedagógica enfatizava a importância de uma educação libertadora, na qual os alunos se tornam ativos participantes no processo de aprendizagem, questionando o mundo e se engajando na busca de soluções para os desafios que enfrentam.

Nessa perspectiva, vejo minha prática como um convite à transformação. Busco criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde cada aluno se sinta valorizado e encorajado a expressar suas ideias e opiniões. Acredito que todos os estudantes têm o potencial de aprender e crescer, e meu papel é ajudá-los a desenvolver habilidades acadêmicas, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas, enquanto também cultivam sua empatia, criatividade e autoconfiança.

2 - Apresentação dos alunos



Fonte: Bolsista do PIBID



Uma imagem que representa minha reflexão é a de um jardineiro cuidando de uma planta. Assim como o jardineiro dedica tempo e atenção para nutrir a planta, o professor também precisa investir na educação de seus alunos, fornecendo-lhes os recursos e o suporte necessários para que cresçam e floresçam. Essa imagem simboliza o compromisso constante que tenho com meus alunos, cuidando de seu crescimento e desenvolvimento ao longo do tempo.

Quando penso em minha escolha de ser professor, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenhou um papel fundamental em minha trajetória. O PIBID me proporcionou a oportunidade de vivenciar a prática docente desde o início de minha formação, colocando-me em contato direto com a realidade da sala de aula e dos desafios enfrentados pelos professores. Essa experiência prática fortaleceu minha convicção de que a educação é uma ferramenta poderosa para a transformação social e motivou-me a seguir essa carreira.

A participação no PIBID me permitiu compreender a importância da formação contínua, do diálogo com colegas e da busca constante por aprimoramento profissional. Através dessa experiência, pude desenvolver habilidades pedagógicas, aprofundar meus conhecimentos nas disciplinas em que leciono e estabelecer uma conexão significativa com a comunidade escolar.

Ser professor é uma escolha que faço todos os dias, pois acredito que a educação é a chave para um futuro melhor.

7.Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CORREIA, Ana Caroline Vieira et al. Radioactive: **Análise do potencial do filme como material de divulgação científica**. Research, Society and Development, v. 11, n. 2, p. e0311224995-e0311224995, 2022.

INSTITUTO VIVALDO PEREIRA. (IVP) **Projeto político pedagógico**, 9ª DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, 2022.

Printable Periodic Table. ptable, 2023. Disponível em: <https://ptable.com/?lang=pt#Propriedades>.

SAGAN, Carl. **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro**. Editora Companhia das Letras, 2006.

SUPPIA, Alfredo Luiz Paes de Oliveira. **A divulgação científica contida nos filmes de ficção**. Ciência e Cultura, v. 58, n. 1, p. 56-58, 2006

ANEXO 1 - AUTORIZAÇÃO DE USO PELA CAPES

Eu, Francisco Félix Barbosa Junior (Nome Completo), CPF_128.424.634-55, autorizo a utilização pela Capes, em todo ou em parte, do presente relato de experiência, na qualidade discente de iniciação à docência, sob responsabilidade do(a) Coordenador(a) de Área_____vinculado ao Pibid da ____ (Nome da IES). Meu relatório poderá ser incluído nos bancos de dados e na plataformas de gestão da Capes, podendo, eventualmente, ser reproduzido, publicado ou exibido por meio dos canais de divulgação e informação sob responsabilidade desse órgão.

Discente de Iniciação à Docência
(Nome e Assinatura)
